

PRODUÇÃO DE SEMENTE CERTIFICADA DE ARROZ IRRIGADO DAS CULTIVARES EPAGRI SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010

Gabriela Neves Martins¹; Moacir Antonio Schiocchet¹

Palavras-chave: arroz irrigado, semente, Santa Catarina, Epagri,

INTRODUÇÃO

A qualidade das sementes exerce profunda influência sobre os resultados econômicos de culturas agrícolas de todas as espécies (FINCH-SAVAGE, 1994). Assim, o objetivo básico de todo sistema produtor de semente moderno e organizado, é obter material de elevada qualidade genética, física, fisiológica e sanitária. Obtendo e comercializando sementes com estas características, os agricultores estarão recebendo material de propagação com as características superiores das cultivares desenvolvidas pela pesquisa (SPINOLA et al., 2000). O emprego de semente com alta qualidade e de procedência conhecida e confiável é pré-requisito básico para estratégias de manejo visando o aumento de produtividade, de competitividade e de sustentabilidade da lavoura de arroz.

A produção de semente certificada tem por objetivo disponibilizar material de multiplicação com garantia de identidade e qualidade, atendendo aos padrões e as normas específicas estabelecidos pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), através da Lei Federal 10.711 (05/08/2003), regulamentada pelo Decreto 5.153 (23/07/2004).

Em Santa Catarina, a Associação Catarinense dos Produtores de Sementes de Arroz Irrigado (Acapsa) é a instituição responsável pelo processo de certificação de semente de arroz irrigado. A Epagri e Acapsa, junto aos seus associados, estabeleceram que só é produzida no Estado, semente de arroz irrigado das categorias Certificada C1 e C2, sendo vetada a produção de semente de arroz classificada como não certificada (S1 e S2), além de proibir a presença de arroz vermelho na semente da categoria C2, o que para o MAPA é aceitável 1 (uma) semente de arroz vermelho para cada 500 g de amostra.

O objetivo deste trabalho foi relatar a produção de semente certificada das cultivares Epagri em Santa Catarina.

MATERIAL E MÉTODOS

A semente certificada foi produzida por produtores associados da Acapsa, que são licenciados pela Epagri (obtentora das cultivares) e registrados no RENASEM junto ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). São três as entidades certificadoras (Agroás, Casa Agrícola Dal-Toé e Deteplan) em Santa Catarina credenciadas pela Acapsa que foram responsáveis por vistoriar os campos de produção. A análise laboratorial foi realizada no Laboratório de Análise de Sementes ADV, localizado no Município de Chapecó/SC.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Tabela 1 apresenta os dados da produção de semente certificada das principais cultivares da Epagri na safra 2008/2009.

¹ Engenheira Agrônoma, Dra., Epagri/Estação Experimental de Itajaí. gabrielamartins@epagri.sc.gov.br

² Engenheiro Agrônomo, Dr., Epagri/Estação Experimental de Itajaí.

Tabela 1. Área semeada, área aprovada, taxa de aprovação de área, produção e comercialização de semente certificada das cultivares da Epagri na safra 2008/2009.

CULTIVAR	Safra 2009/2010 – Semente certificada C1 e C2					
	Área Semeada (ha)	Área aprovada (ha)	Taxa de Aprovação (%)	Quantidade produzida (t)	Quantidade comercializada (t)	% do total
Epagri 108	935,2	841,3	90,0	5359,2	4633,5	17,2
Epagri 109	1558,5	1458,4	93,6	9467,4	8904,9	33,1
SCS 112	256,5	242,0	94,3	1645,7	1584,0	5,9
SCSBRS Tio Taka	938,3	848,6	90,4	5707,6	5571,3	20,7
SCS 114 Andosan	1089,8	1002,4	92,0	6294,7	5860,4	21,7
SCS 115 CL	65,2	63,4	97,2	397,0	380,2	1,4
TOTAL	4.843,5	4.456,1	92,0	28.871,6	26.934,3	100,0

Os dados apresentados na Tabela 2 demonstram um aumento na área aprovada e na quantidade produzida e comercializada, devido principalmente ao lançamento da cultivar SCS116 Satoru e ao aumento da área do SCS 115 CL.

Tabela 2. Área semeada, área aprovada, taxa de aprovação de área, produção e comercialização (t) de semente certificada das cultivares da Epagri na safra 2009/2010.

CULTIVAR	Safra 2009/2010 – Semente certificada C1 e C2					
	Área Semeada (ha)	Área aprovada (ha)	Taxa de Aprovação (%)	Quantidade produzida (t)	Quantidade comercializada (t)	% do total
Epagri 106	33,0	33,0	100,0	111,9	111,9	0,4
Epagri 108	770,4	693,5	90,0	4662,0	4631,5	16,4
Epagri 109	1470,9	1338,7	91,0	9115,7	8770,4	31,0
SCS 112	266,6	246,8	92,6	1766,9	1719,6	6,1
SCSBRS Tio Taka	1198,9	1025,5	85,5	6309,8	5691,9	20,1
SCS 114 Andosan	1007,7	923,2	91,6	6028,9	5689,6	20,1
SCS 115 CL	158,5	135,5	85,5	703,8	652,8	2,3
SCS116 Satoru	148,4	146,4	98,7	1041,8	1008,8	3,6
TOTAL	5.054,4	4.542,6	89,9	29.740,8	28.276,5	100,0

Observa-se que a taxa de aprovação das áreas de produção de semente certificada em ambas as safras foi em média 92 e 89,9%. O principal fator de reprovação de campos de produção de semente de arroz é a presença de arroz vermelho no campo.

A quantidade comercializada de semente certificada no Estado, nas safras 2008/2009 e 2009/2010, é suficiente para atender a demanda dos produtores de arroz irrigado do Estado de Santa Catarina e possibilita atender as demandas de outras Regiões produtoras, como Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul, Tocantins, Goiás, São Paulo, Maranhão entre outras. Em ambas as safras a cultivar mais produzida e comercializada foi a Epagri 109, em média 32,0% do total, seguida da SCS 114 Andosan (20,9%) e SCSBRS Tio Taka (20,4%).

CONCLUSÃO

A Epagri e os produtores de semente de arroz de Santa Catarina, associados a Acapsa, tem disponibilizado semente certificada em quantidade suficientes para atender a demanda dos produtores catarinenses e de outras regiões produtoras de arroz.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem a todos os produtores de sementes das cultivares Epagri pelo empenho e dedicação, aos certificadores e a Associação Catarinense dos Produtores de Sementes de Arroz Irrigado pelo bom trabalho em parceria.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FINCH-SAVAGE, W.E. Influence of seed quality on crop establishment, growth, and yield. In: BASRA, A.S. (Ed.). **Seed quality**: basic mechanisms and agricultural implications. New York: Food Products. 1994. p.361-84.

SPINOLA, M.C.M.; CÍCERO, S.M.; MELO, M. Alterações bioquímicas e fisiológicas em sementes de milho causadas pelo envelhecimento acelerado. **Scientia Agrícola**, Piracicaba, v.57, n.2, p.263-270, 2000.